



EMENTA DE DISCIPLINA – 2018/2



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	PROGRAMA Programa de Pós-graduação em História		
NOME DA DISCIPLINA IFC0 1934 - Tópico Especial em Política e cultura.	() OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	C. H. 60	CRÉDITOS 04
SUBTÍTULO: A cidade como sujeito: o Rio de Janeiro de antinomias e seu sentido de civilização e progresso no horizonte da cultura urbana carioca (1850-1906).	LINHA DE PESQUISA: (X) POLÍTICA E CULTURA () POLÍTICA E SOCIEDADE		
	DIA DA SEMANA	HORA	SALA
	2ª feira	14 às 18 h	9006A
PROFESSOR RESPONSÁVEL André Nunes de Azevedo	MATRÍCULA ou CPF 35942-2	VAGAS OFERECIDAS 20	

EMENTA :

A formação histórica do Rio de Janeiro e sua capitalidade; abordagens teóricas sobre a cidade e o conceito de espaço, lugar, território e paisagem; a cidade como sujeito; a contradição entre a cidade-corte e a cidade-escravista; a ideia de civilização no Ocidente do Oitocentos; a ideia de progresso no Ocidente do Oitocentos; o sentido civilizador da elite política imperial do Rio de Janeiro; as duas gerações de engenheiros e suas diferenças no Rio de Janeiro da segunda metade do século XIX; a experiência da escravidão urbana no Rio de Janeiro; culturas africanas e seu diálogo com a cidade; a cidade labirinto no Rio de Janeiro do século XIX; a presença do imigrante português aldeão nortenho no Rio de Janeiro e o contributo de sua cultura para a urbe carioca; cultura de ocupação do espaço urbano no Rio de Janeiro; o impacto da experiência republicana para a cultura urbana carioca; o impacto do encilhamento para a cultura urbana carioca; o redimensionamento da relação de subordinação entre as ideias de civilização e progresso no Rio de Janeiro dos primeiros anos da República; as razões da emergência da Grande Reforma Urbana do Rio de Janeiro; as duas reformas urbanas e seus horizontes morais na Grande Reforma Urbana do Rio de Janeiro de 1903-1906. Pereira Passos como “Quixote da civilização carioca”; João do Rio e Lima Barreto, dois casos da experiência urbana dos intelectuais no Rio de Janeiro da virada do início do século XX. Conclusão: o Rio de Janeiro e sua historicidade: uma trajetória histórica singular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZEVEDO, André Nunes. A capitalidade do Rio de Janeiro. Um exercício de reflexão histórica. In: AZEVEDO, André Nunes. *Rio de Janeiro: capital e capitalidade*. Rio de Janeiro: UERJ/SR-3/Depext, 2002.
- BENCHIMOL, Jaime L. *Pereira Passos: um Haussmann tropical*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- CARVALHO, José Murilo de. *O povo do Rio de Janeiro: bestializados ou bilontras ?* In: Revista Rio de Janeiro, n. 3, maio/ago. Niterói: EDUFF, 1986.
- CARVALHO, Lia Aquino. *Habitações populares*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1995
- CHALHOUB, Sidney. *Cidade Febril. Cortiços e epidemias na corte imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- D’ALESSIO, Lucrecia. *Ver a cidade*. São Paulo: Nobel, 1982.
- KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COORDENADOR DA DISCIPLINA

DATA 11 06 18	ASSINATURA André N. de Azevedo
----------------------	-----------------------------------